

Esta edição nasceu no cenário em que mais nos sentimos bem: a sala de aula. O grupo de alunos de uma Disciplina intitulada “Metodologia do Ensino Superior” discutia avidamente sobre o que é ser professor. Sobre o que constitui um professor. Quem é esse sujeito que escolhe ser professor? Quais são suas características? O que não pode faltar para sejamos aquilo que se convencionou chamar de bom professor? Para qualificar a discussão, convidei a um professor reconhecidamente marcado pelo respeito e competência ética e técnica junto aos seus alunos. Convite feito, convite aceito, com a presteza que costuma caracterizar quem acredita nas causas defendidas pela Educação.

Meio poeta, meio gênio, nosso professor convidado descreve sua própria trajetória com jeito simples, utilizando o tom de uma conversa que se poderia ter ao redor de uma mesa. Uma mesa com comida farta e quentinha. Seria um Depoimento. Ou seria uma história? Acho que é isso: ele veio como contador de histórias... E quem resiste a uma boa história? Naquela noite agradável de outono, mais de quarenta alunos, juntamente comigo, professora da disciplina, ouviram atentos a narrativa marcada por conquistas e dilemas, desafios e exemplos de autossuperação, com os quais todos, aqui ou ali, se identificaram.

Acho mesmo que foi uma noite especial dedicada à escuta atenta, à reflexão, a perguntas muito mais que a respostas. Embalados que fomos pela aventura de ouvir histórias de como um professor vai se tornando professor é que surgiu a ideia da equipe da Revista de dedicar uma edição a essa temática: o que é ser professor? Por isso mesmo, o texto de abertura da revista eletrônica *Educação Por Escrito* revisita a palestra ministrada pelo Dr. Caleb Faria Alves, professor do Departamento de Antropologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, que dedicou aos alunos ouvintes uma fala marcada pela sutileza e pela profundidade de que se reveste nosso ofício. E fez isso assim, como quem visita amorosamente futuros colegas com quem dividiu muitos dedos de prosa.

Dando seguimento, na seção de artigos, Gabriele Bonotto Silva e Vera Lucia Felicetti trazem uma revisão bibliográfica sobre as habilidades e competências exigidas do professor. As autoras problematizam a questão de maneira objetiva, o que nos leva a pensar nas complexidades teórico-práticas que cercam nossa profissão. Ilustram o texto com situações problema, o que aproxima sobremaneira o leitor que se dedica à sala de aula. Ainda sobre o ofício de professor, sob a ótica das experiências docentes, tanto na vida quanto na sala de aula, nos fala Anthony Fabio Torres Santana. Integrando a discussão, Ana Paula Araújo e Tamara Vêras de Bittencout buscam em

Editores

Maria Inês Côrte Vitoria
PUCRS, Brasil
Pricila Kohls dos Santos
PUCRS, Brasil

Equipe Editorial

Carla Spagnolo
PUCRS, RS, Brasil
Marcelo Oliveira da Silva
PUCRS, RS, Brasil
Rosa Maria Rigo
PUCRS, RS, Brasil

ISSN 2179-8435



A matéria publicada neste periódico é licenciada
sob forma de uma Licença Creative Commons
- Atribuição 4.0 Internacional.
<http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Gadamer o entendimento sobre a inclusão escolar de modo a ressignificar a atuação docente por meio do diálogo e da interlocução.

Jamile Mariano Macedo e Maranei Rohers Penha se inserem nesta edição pela via do professor que ensina no Curso de Química, a partir da realidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. Na sequência, Keila Rosa dos Santos Brito reflete sobre o currículo na Educação Infantil, sob a perspectiva docente. Maria Isabel Pinto Simões Dias coloca em foco três propostas de intervenção psicoeducativas para a promoção de competências na Educação: *Going for the Goal*, Programa de Promoção de Competências Sociais e Programa Instrutivo para a Educação e Libertação Emocional.

Na sequência, Renata Domingos, Georgina Bulian Souza Almeida e Sônia Maria da Costa Barreto apontam usos das tecnologias da informação e comunicação na inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais tendo por base suas experiências docentes no Centro Universitário do Espírito Santo. Por fim, e não menos importante, finalizamos esta seção com dois artigos sobre Diários de Aula, na perspectiva de Zabalza, abordando a experiência de um professor de educação física mediante os registros de seus diários de aula, assinado por Jordelina Beatriz Anacleto Voos e outro artigo acerca dos Diários de aula com professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, assinado por Dirce Hechler Herberthz.

Na seção de Resenhas, trazemos as reflexões de Luciene Geiger sobre a obra: Direitos humanos, prevenção à violência contra crianças e adolescentes e mediação de conflitos: Manual de capacitação para educadores, escrito por Michele Poletto, Ana Souza e Silvia Koller, publicado pela Ideograf em 2013.

Ao fim e ao cabo, me cabe dizer do orgulho e alegria que senti com o resultado desta edição (v. 5, n. 1), e também da condição privilegiada de já ter lido todos os textos, portanto, podendo assegurar a todos um bom mergulho nas águas desta produção cultural.

Boa leitura!

Maria Inês Côrte Vitória